CORREIO SUDESTE

Ernesto Lemes/PBH

Férias culturais e ambientais no fim de semana

Atividades gratuitas agitam parques de Belo Horizonte

A programação do "Férias nos Parques e na Zoobotânica" oferece atividades gratuitas em áreas verdes de Belo Horizonte (MG) neste fim de semana.

No sábado (19), o Parque Ecológico Roberto Burle Marx recebe o Projeto Ambientar, com oficinas, exposições e bate-papos sobre meio ambiente.

No mesmo local, haverá a Rua de Lazer, com brinquedos e recreações infantis. A ação é promovida por órgãos públicos e parceiros.

Também no sábado, o Parque Guilherme Lage apresenta o espetáculo de palhaçaria "1, 2, 3... Tente outra vez", com esquetes e música.

No Parque Municipal Américo Renné Giannetti, haverá aulas de Lian Gong e Tai Chi Chuan. No Parque Amílcar Vianna Martins, o Festival Alta Fidelidade traz DJ's com soul, disco, rap e funk.

Já no domingo (20), a programação gratuita segue no Parque Aggeo Pio Sobrinho com trilha guiada pela equipe de Educação Ambiental.

ES: boas práticas em educação racial

O Ministério Público do Espírito Santo promove nesta sexta-feira (18), às 13h30, um encontro sobre ações na área da educação voltadas às relações étnico-raciais. A atividade será realizada no Auditório da Procuradoria-Geral de Justiça, em Vitória (ES), e contará com a participação de representantes de municípios contemplados com o Selo Petronilha, criado pelo Ministério da Educação. Ao todo, 17 cidades capixabas foram reconhecidas. Sete delas irão apresentar experiências durante o evento. O foco é ampliar a formação de educadores, mas outros profissionais também podem participar.

UFMG: mostra sobre cultura indígena

A exposição *Hãmhitupmã*: alegrar a terra está aberta ao público até 10/8 no Espaço do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A mostra reúne imagens, cantos e textos que apresentam os resultados do projeto Hãmhi Terra Viva, desenvolvido com o povo *Tikmu'un-Maxakali*. A ação recuperou 156 hectares de áreas degradadas e implantou 60 hectares de quintais agroflorestais. A proposta une saberes tradicionais e práticas agroecológicas. A visitação é gratuita e livre para todos os públicos. A exposição fica no quinto andar do museu, que funciona de terça a domingo.

Unicamp tem mestre cotista e autista

Ana Luísa Mortean Ribeiro defendeu, na última semana, uma dissertação de mestrado na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ela é a primeira aluna no transtorno do espectro autista (TEA) e cotista a concluir o curso na unidade. O estudo analisou o pensamento da escritora Bell Hooks, destacando o papel do feminismo negro na construção de uma educação voltada para os direitos humanos. A dissertação dialoga com ideias de Paulo Freire e propõe práticas pedagógicas baseadas na escuta, afeto e respeito às diferenças.

Ufes promove curso sobre a China

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) inicia no dia 30 deste mês um minicurso gratuito sobre práticas adotadas pela China no enfrentamento de desafios globais. As aulas ocorrerão no campus de Goiabeiras, no Salão Rosa do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, com participação aberta. Serão três encontros, às terças-feiras, das 14h às 17h. Os temas abordam questões como a redução da dependência do dólar, formas de organização social em áreas rurais e o papel da medicina tradicional no sistema internacional de saúde.

Vagas para curso de idiomas em BH

A Secretaria de Educação de Belo Horizonte (MG) abriu inscrições para 975 vagas em cursos gratuitos de línguas, ofertados a estudantes da rede pública e ao público em geral. As opções incluem inglês, francês, espanhol e português para acolhimento. As aulas começam em 4/8 e vão até dezembro, com encontros on-line pela plataforma Google Meet. As inscrições seguem até segunda (22). As turmas são organizadas pelo Núcleo de Línguas do Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade. Estudantes da rede pública terão prioridade.

CM

Sessão Extraordinária foi realizada nesta quinta-feira, 17 de julho, na Câmara de São Roque

'O espaço foi usado para debater a história das mulheres negras'

Ex-vereador do interior de SP tem direitos políticos cassados por fala com teor racista

Por Rafael Lima

Reprodução/YouTube

Durante discussão, ex-vereador proferiu 'você manda talvez na sua casa, com as suas negas'

"Fiquei surpreendida com o posicionamento da Câmara, o espaço foi usado para debater a história das mulheres negras", foi assim que a professora do Instituto Federal de São Roque e integrante do Movimento Negro Unificado (MNU), Vivian Delfino Mota, resumiu o resultado da votação realizada em Sessão Extraordinária na Câmara Municipal de São Roque, no interior paulista, nesta quinta-feira (17).

O ex-vereador Rogério Jean da Silva, conhecido como Cabo Jean, teve seu mandato cassado por quebra de decoro parlamentar. A decisão decorre de um processo conduzido pela Comissão Processante, instaurada após denúncia de racismo apresentada contra o ex-parlamentar. Durante Sessão Ordinária na Casa Legislativa, no dia 10 de dezembro de 2024, o então vereador Cabo Jean, durante discussão com outro vereador, proferiu a seguinte frase: 'Você manda talvez na sua casa, com as suas negas'.

O Correio da Manhã acompanhou todo o processo de julgamento, sendo o primeiro veículo, na época, a detalhar todo o caso e ouvir especialistas sobre o assunto e a possível fala racista do então parlamentar de São Roque. Vivian foi uma das denunciantes e, após o resultado da votação, disse à reportagem: "Nossa luta é para desnaturalizar qualquer fala que venha a colocar um processo pejorativo sobre a história e sobre os corpos da população negra. É sobre isso. Queremos visibilidade, valorização e respeito. Foi isso que fui buscar", falou ao Correio.

Durante a Sessão desta quinta-feira, foi levantada a discussão que o julgamento teria teor político, já que vereadores da base optaram pela cassação e da oposição defendiam Jean, afirmando que ele não teve a intenção de atingir o povo negro e não foi racista. "Em todo momento, nunca tive a intenção de colocar esse processo como uma disputa política. Eu trabalho na cidade, participo da vida da cidade, mas não tenho nenhuma ligação política com ninguém de São Roque. Não sou afiliada a nenhum partido, muito menos voto no município. Não tenho entremeios políticos para além do Instituto Federal. Fiquei surpreendida com o posicionamento da Câmara. Se ele é político ou não, não me compete julgar isso. Mas pedagogicamente, foi um ganho sem tamanho. ", ressaltou Vivian, que completou: "o espaço foi usado para debater a história das mulheres negras. Eu entendo que o plenário disse que isso não é mais cabível. Abre um precendente para que não ocorra mais. Não só com a questão racial, mas com qualquer outra questão que afete a dignidade e o direito das pessoas", concluiu.

Entenda o caso

O processo teve início em fevereiro de 2025, após recebimento da denúncia formalizada por meio da Correspondência nº 184/2024. A comissão foi composta pelos vereadores William da Silva Albuquerque (presidente), Rafael Tanzi de Araújo (relator) e Wanderlei Divino Antunes (membro).

Segundo a denúncia, Rogério Jean proferiu fala considerada racista durante uma sessão plenária transmitida ao vivo. O episódio motivou indignação de parlamentares e munícipes, resultando em um processo político-administrativo que percorreu diversas fases: oitiva dos denunciantes e testemunhas, apresentação de defesa prévia e final pelo denunciado, análise jurídica e elaboração de votos divergentes dentro da comissão.

O relator Rafael Tanzi apresentou parecer considerando o denunciado culpado, mas propôs uma penalidade alternativa à cassação. No entanto, os vereadores William Albuquerque e Wanderlei Antunes divergiram e elaboraram voto em separado defendendo a cassação do mandato.

Segundo o voto em separado, os parlamentares entenderam que a fala de Rogério Jean violou a dignidade do cargo, caracterizando quebra de decoro. Além disso, destacaram que mesmo fora do exercício do mandato (que se encerrou em 2024), a cassação tem valor simbólico, administrativo e jurídico, produzindo efeitos como a inelegibilidade por oito anos.

Os parlamentares afirmam que os fatos apurados indicam a prática de racismo estrutural, confirmada pelas testemunhas. "Esta sanção de cassação se aplica mesmo após o término do mandato, tendo em vista que a infração foi praticada no exercício do cargo, sendo o julgamento e a responsabilização parte integrante da proteção institucional do decoro do Poder Legislativo", afirmou o texto.

Defesa

A defesa do ex-vereador, durante a sessão, argumentou que o crime de racismo exige dolo, quando há intenção clara de discriminar, e que essa mesma intenção não existiu durante a fala de Jean. Afirmou ainda que vai recorrer do resultado da votação no Judiciário.

O ex-parlamentar também discursou na Câmara de São Roque, afirmou que estava com a consciência limpa e que aprendeu com seus próprios erros. Além de reafirmar que não cometeu racismo e que não teve a intenção de atingir ninguém. "Tive uma fala infeliz, quem nunca errou?". Na ocasião, Jean pediu desculpas publicamente à Vivian, que estava presente na sessão, e a todos que tenham se ofendido.

Vale ressaltar que, ainda durante a fala do ex-vereador que teve seus direitos políticos cassados, ele proferiu outra palavra considerada, por muitos, de teor racista: "não tive a intenção de 'denegrir' ninguém".

O Correio da Manhã reafirma que procurou o então vereador, na época de sua fala. A reportagem ligou e o enviou mensagens através do WhatsApp, porém, de dezembro de 2024 até momento, não obteve nenhum retorno.

SÃO PAULO

SP Sem Fogo: tempo seco eleva risco de incêndios

Nos próximos dias, quase todo o estado de São Paulo estará em estado de atenção para incêndios. O risco é elevado principalmente hoje, sexta-feira (18), quando a baixa umidade relativa do ar, as temperaturas elevadas e o predomínio do Sol intensificam as chances de queimadas em todas as regiões paulistas. A partir de sábado (19), há previsão de uma frente fria que pode trazer umidade para a faixa leste, diminuindo o risco de queimadas. No entanto, no interior, não haverá influência desse fenômeno e o risco para incêndios permanece elevado em todos os dias. Na segunda-feira (21), o alerta retorna para todo o estado.

RIO DE JANEIRO

População quilombo é vacinada no Estado

A Gerência Estadual de Hepatites Virais (GEHV), realiza na última quinta-feira (17) a testagem e vacinação no quilombo Boa Esperança, em Areal, na região serrana fluminense. A iniciativa faz parte da campanha do Julho Amarelo de conscientização e combate às hepatites A, B, C e D. As ações da equipe de saúde da Secretaria de Estado de Saúde também vão prestar serviço na aldeia Guarani, em Maricá. As hepatites virais agem silenciosamente e, quando o paciente descobre, pode estar enfrentando um quadro mais grave, como cirrose hepática, por exemplo. As hepatites também podem afetar os mais jovens.

MINAS GERAIS

Novo canal exclusivo para atender setor produtivo

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e da Ouvidoria-Geral do Estado de Minas Gerais (OGE/MG), lança o Simplifique – Minas Livre Para Crescer, um canal exclusivo de atendimento para que o setor produtivo mineiro possa contribuir diretamente para que o ambiente de negócios seja mais favorável para quem quer empreender, crescer e prosperar em Minas. O novo canal é destinado a empresários, produtores rurais, consumidores, entidades empresariais, cidadãos e demais interessados que queiram sugerir mudanças nos procedimentos.

ESPIRITO SANTO

Cerca de 40 aves silvestres são resgatadas na região

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Conceição da Barra, realizou uma ação de conscientização e combate ao cativeiro irregular de animais silvestres no município. A campanha teve como principal objetivo informar a população sobre a possibilidade e a importância da entrega voluntária de animais silvestres. Durante os três dias de ação, a equipe técnica da Coordenação de Fauna (CFAU) do Iema realizou abordagens educativas, orientando moradores sobre os impactos negativos do cativeiro irregular.